

RIO DE JANEIRO

CONFIRA COMO SERÁ A VOLTA ÀS AULAS

Secretaria detalha o cronograma e alerta: lotação das salas dependerá do risco de contágio. Pasta negocia com operadoras chip de 1GB para alunos e professores da rede municipal de ensino

YURI EIRAS
yuri.eiras@odia.com.br

Após quase um ano fora das salas de aula por conta da pandemia de coronavírus que assola o país, os alunos da rede municipal do Rio terão aulas híbridas (modelos online e presencial) a partir dos dias 8 e 24 de fevereiro, respectivamente. Ontem o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha, detalhou esse retorno às atividades escolares ontem durante coletiva no Palácio da Cidade ao lado do prefeito Eduardo Paes e do secretário de Saúde do Rio, Daniel Soranz. É importante destacar que o risco de contágio será determinante para continuidade e lotação das aulas e que o envio de alunos será facultativo. Os pais que vão decidir se estão seguros para enviar os filhos à escola.

Nesta primeira etapa da retomada o ensino será à distância, os professores só devem ministrar aulas em tempo real duas semanas depois. Para as aulas online os alunos terão acesso às tarefas e materiais didáticos no aplicativo RioEduca, que será gratuito para baixar, a partir do dia 8 de

Nesta primeira etapa o ensino será à distância. Aulas presenciais só duas semanas depois

fevereiro. Os livros didáticos também terão tarefas vinculadas ao RioEduca. A MultiRio, emissora da prefeitura que disponibiliza conteúdos na TV aberta (canal 7.2), também faz parte do programa.

Para que os alunos tenham acesso ao aplicativo RioEduca, a Secretaria de Educação negocia com as quatro operadoras de telefonia móvel - Claro, Oi, TIM e Vivo - uma espécie de ‘patrocínio’. Os matriculados terão pacote de dados de 1GB por mês para ter acesso exclusivamente ao conteúdo das aulas - a secretaria estuda técnicas para que esses dados não funcionem para redes sociais e sites comuns. Cerca de 644 mil alunos e 39 mil professores deverão ter o pacote.

“A educação remota será dividida. No dia 8 de fevereiro, nós estaremos começando o ensino remoto, com atividades não simultâneas. São 20 horas semanais. Professor prepara, seleciona o material, o aluno pega, de forma digital, ou física, cumpre e retorna ao professor”, explicou.

A falta de acesso à internet, aliás, foi um dos principais problemas do caótico ano letivo de 2020. Milhares de alunos não conseguiram ter rede em casa para estudar, e nem mesmo as escolas tinham acesso livre. “As soluções de ensino remoto foram pouco efetivas. As 1.543 unidades de ensino tiveram serviço de internet suspenso por falta de pagamento. Através de esforço conjunto, conseguimos restabelecer o serviço”, afirmou Ferreirinha.



ESTEFAN RADOVICZ

O secretário Renan Ferreirinha detalhou a retomada das aulas. Participaram da coletiva o prefeito Eduardo Paes e o secretário Daniel Soranz, entre outros

A imunização de professores está condicionada às vacinas que chegarem, explicou Daniel Soranz



ESTEFAN RADOVICZ / AGENCIA O DIA

Secretaria vai seguir parâmetros da pasta da Saúde

► É importante voltar a destacar que a lotação das salas e das escolas irá depender do nível de risco de contágio pela covid-19. A Secretaria de Educação seguirá os parâmetros dados pela pasta da Saúde, que avalia os bairros da cidade em risco moderado, alto, e muito alto. Atualmente, 100% das

regiões estão em nível alto. Em locais de risco moderado a capacidade da escola será de 75% de alunos; em risco alto, 50%; em risco muito alto, até 30% da capacidade. O protocolo prevê que assim que um aluno ou profissional de ensino testar positivo para o coronavírus, as aulas presenciais daquela

turma serão imediatamente suspensas, voltando ao sistema remoto. A pessoa infectada será isolada por 14 dias, e só então a direção avaliará o retorno ao presencial. A secretaria determinou protocolos para o espaço físico: o horário das turmas será escalonado, as refeições serão feitas nas salas de aula

sempre que possível e as escolas contarão com bebedouros adaptados, além da readequação das salas, conforme distanciamento. A Secretaria de Transportes também foi ouvida para identificar os horários de picos de alunos nos modais e modificar horários e frota, se for viável.

Prioridade na vacinação contra covid

► Os professores da rede municipal de Educação terão prioridade na vacinação contra a covid-19 a partir de fevereiro. De acordo com a Secretaria municipal de Educação, eles devem ser vacinados logo após os idosos.

“Isso estará condicionado às vacinas que chegarem”, pontuou o secretário de Saúde, Daniel Soranz. Além de professores também serão imunizados outros profissionais da educação, como merendeiras e inspetores.

Os profissionais de educação que forem idosos ou tiverem comorbidades não precisarão esperar a etapa dos professores, já que os seus respectivos grupos serão imunizados antes.

“É importante entender que professores do grupo de risco serão vacinados com o resto da população da faixa etária”, reforçou Alberto Chebabo, do Comitê Científico da prefeitura.



É importante entender que professores do grupo de risco serão vacinados com o resto da população da faixa etária”

ALBERTO CHEBABO

FIQUE LIGADO!

Cronograma da retomada

■ O cronograma da Secretaria de Educação tem datas escalonadas para o retorno presencial, que é facultativo para os alunos. Caso o responsável não se sinta à vontade para enviar o filho, poderá explicar à direção da escola. As aulas presenciais terão turnos reduzidos de três horas. Para o dia 24 de fevereiro, retomam pré-escola, e 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Duas semanas depois (10/3) voltam creche, e alunos do 3º, 4º, 5º e 6º ano do Ensino Fundamental, além do 9º ano. Duas semanas depois (24/3): creche, e alunos do 6º, 7º e 8º ano do Ensino Fundamental, alunos da Educação de Jovens e Adultos e das Classes Especiais (PCDs).